



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2019

HZ344B - Tópicos Especiais de Ciência Política III

OF:S-6 T:004 P:000 L:000 O:000 D:000 HS:004 SL:004 C:004 AV:N EX:S FM:75%

Pré-Req.: AA200

Docente:

Andréia Galvão

Ementa:

Este curso terá seu programa definido em função do andamento das pesquisas que estão sendo realizadas no conjunto de Política.

Programa:

Este curso se propõe a apresentar e analisar as principais características do sindicalismo brasileiro do pré-1930 à Constituição de 1988, com ênfase nas correntes sindicais, organizações e formas de ação coletiva predominantes nos diferentes períodos históricos. Serão abordadas as principais polêmicas na bibliografia: autonomia e subordinação ao Estado, populismo e trabalhismo, novo e velho sindicalismo, corporativismo e neocorporativismo. O desenvolvimento do programa compreenderá os seguintes tópicos:

- O sindicalismo na República Velha
- A montagem da estrutura sindical corporativa
- As relações entre sindicato e Estado, do Estado novo ao interregno democrático
- O sindicalismo sob a ditadura militar
- O novo sindicalismo e a transição democrática
- As greves dos anos 1980 e a criação das centrais sindicais
- Mudanças e permanências na estrutura sindical

Bibliografia:

ALMEIDA, Maria Hermínia Tavares de. *Estado e Classes Trabalhadoras no Brasil: 1930-1945*. São Paulo: Usp, Tese de doutoramento. 1978, p. 158-235.

ALMEIDA, Maria Hermínia Tavares de. O corporativismo em declínio?. In: Evelina Dagnino (org.) *Anos 90: Política e Sociedade no Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1994.



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2019

- ALMEIDA, Maria Hermínia Tavares de. Sindicatos no Brasil: novos problemas, velhas estruturas. *Debate Crítica* no 6, São Paulo, 1975, p. 49-74.
- ANTUNES, Ricardo. *O novo sindicalismo*. São Paulo: Ed. Brasil Urgente, 1991 (Primeira parte, p. 9-83).
- ANTUNES, Ricardo. O sentido imanente das greves. In: *A rebeldia do trabalho*. 2ª edição. Campinas: Unicamp, 1992, p. 11-97.
- ARAUJO, Angela. Estado e Trabalhadores: a montagem da estrutura sindical no Brasil. In. *Do corporativismo ao neoliberalismo*. São Paulo: Boitempo, p. 29-57.
- BOITO JR., Armando. Reforma e persistência da estrutura sindical. In: Armando Boito Jr. (org.), *O Sindicalismo Brasileiro nos anos 80*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.
- BOITO, Armando. Estado e sindicalismo no Brasil. *Primeira Versão, n° 47*. IFCH/Unicamp, 1992.
- BUONICORE, Augusto. Sindicalismo vermelho: a política sindical do PCB entre 1948 e 1952. *Cadernos AEL* n° 12/13.
- FERREIRA, Jorge. O nome e a coisa: o populismo na política brasileira pp. 59-124. 2 7-16. In. FERREIRA, Jorge. *Populismo e sua história: debate e crítica*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- GOMES, Ângela de Castro. *A invenção do trabalhismo*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1994 (cap. 6 e 7, p. 195-248).
- JÁCOME RODRIGUES, Iram. A luta pela afirmação operária no espaço da fábrica. In: *Comissão de fábrica e trabalhadores na indústria*. São Paulo: Cortez, Rio de Janeiro: Fase, 1980 pp. 85-109.
- JÁCOME RODRIGUES, Iram. A trajetória do novo sindicalismo. In: *O novo sindicalismo: vinte anos depois*. Petrópolis: Vozes, 1999.
- LEAL, Murilo. *A reinvenção da classe trabalhadora (1953-1964)*. Campinas: Unicamp, 2012. Capítulos: Lutas fabris, campanhas salariais e outras pelejas (p. 119-162); As greves gerais (1953-1957) e As greves gerais (1961-1964) (p. 235- 322) e Formas de organização (p. 323-363).
- LEITE, Márcia de Paula e SÓLIS, Sidney Sérgio F. O último vendaval: a greve dos 700 mil. *Revista Cara a Cara*, ano I, no 2, junho-setembro, 1978, pp. 115-151.
- MARONI, Amnérís. *A estratégia da recusa*. São Paulo: Brasiliense, 1982, 135 p. (A dissertação que deu origem ao livro está disponível na Biblioteca Digital da Unicamp)
- MATTOS, Marcelo Badaró. *Trabalhadores e sindicatos no Brasil*. São Paulo: Expressão Popular, 2009 p. 33-100.



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2019

MOISÉS, José Álvaro. Capitalismo, industrialização e classe trabalhadora. A greve dos 300 mil: uma conjuntura de crise e de lutas. In: *Greve de Massa e Crise Política* (Estudo da Greve dos 300 Mil em São Paulo - 1953-54). São Paulo: Pólis, 1978, pp. 43-94.

NORONHA, Eduardo. O modelo legislado de relações de trabalho no Brasil. *Dados*, vol. 43, n.º 2.

PANSARDI, Marcos Vinícius. Republicanos e operários: os primeiros anos do movimento socialista no Brasil (1889-1903). Dissertação de Mestrado (Unicamp), 1993, capítulos: Pelegos, amarelos e oportunistas (p. 14-33) e Os operários e a república (34-60). (Disponível na Biblioteca digital da Unicamp).

PARANHOS, Adalberto. Toque de reunir. In: *O roubo da fala*. Origens da ideologia do trabalhismo no Brasil. São Paulo: Boitempo, p. 169-199.

RODRIGUES, Leôncio M. As tendências políticas na formação das centrais sindicais. In: Boito Jr. (org.) *O Sindicalismo Brasileiro nos Anos 80*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

RODRIGUES, Leôncio M. O declínio do sindicalismo corporativo. In: GOMES, Angela de Castro (org.) *Trabalho e previdência: sessenta anos em debate*. Rio de Janeiro, CPDOC, 1992.

RODRIGUES, Leôncio M. O sindicalismo corporativo no Brasil. In: *Partidos e Sindicatos*. São Paulo: Ática, 1990a.

RODRIGUES, Leôncio Martins. Duas fases do movimento operário e O movimento operário das primeiras décadas do século XX. In: *Conflito industrial e sindicalismo no Brasil*. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1966, p. 103-156.

SANTANA, Marco Aurélio. O 'novo' e o 'velho' sindicalismo: análise de um debate. *Revista de Sociologia e Política* n° 10/11, 1998.

SANTANA, Marco Aurélio. Política e História em Disputa: o "Novo Sindicalismo" e a Idéia de Ruptura com o Passado. In: RODRIGUES, I. J. (org.) *O Novo Sindicalismo: vinte anos depois*. Rio de Janeiro, Editora Vozes, 1999, p.133-161.

SIMÃO, Azis. *Sindicato e Estado*. São Paulo: Editora Ática, 1981, Cap. 4 (p. 149-187).